



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO  
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## CORAGEM "CIVIL"

A luta em volta das ilhas britânicas tem um aspecto absolutamente inédito; nunca, até agora, havíamos assistido a uma semelhante guerra; nunca porventura a teriam imaginado aqueles mesmos que a fazem.

Por isso ela dá à coragem «civil» uma importância não atingida em tempo algum.

Vivamos, na nossa história e na dos outros povos, feitos heróicos dos civis e, até, das mulheres. Não falando da padeira de Aljubarrota, as damas de Din, correndo às muralhas em ruína para arremessar pedras e panelas de alcatrão a arder sobre os rumes, ficaram lendárias.

Não era, porém, a coragem «civil» desta guerra. Era heroísmo de «civis», lançando-se no fragor da peleja. E disso houve, em todos os tempos e em todos os países, felizmente.

A coragem que o rei da Inglaterra quis distinguir não é essa coragem bélica. Antes, a dos que sabem sofrer e sabem trabalhar, com risco da própria vida, para minorar o sofrimento alheio, para preservar dos risos o seu semelhante.

A condecoração que o rei Jorge criou e a que deu o seu nome, *George Cross*, terá na ordem e categoria das condecorações inglesas o segundo lugar, isto é, logo após a *V. C. (Victoria Cross)*, destinada a distinguir os altos serviços militares.

Foi o próprio rei quem anunciou a sua decisão justificando-a, no seu discurso radio-difundido, em termos sóbrios.

«Homens e mulheres, nas fábricas ou nos caminhos de ferro, que trabalharam sem olhar para o perigo, enquanto soaram as sirenas, mantendo todos os serviços e todas as necessidades da nossa vida comum e mantendo toda a

linha de combate bem abastecida de armas, criaram o seu lugar entre os heróis desta guerra.

«Não menos honras são devidas a todos aqueles que, noite após noite, sem se queixarem, suportam o desconforto, o trabalho árduo e o perigo nos seus lares e nos seus abrigos.

«Muitos e gloriosos são os feitos de coragem durante estes perigosos, mas famosos dias.»

E' para recompensar essas heroínas obscuras, essas heroínas pacíficas—dedicações que se confundem e se diluem na imensa confusão da mole humana—que o rei criou a nova ordem, anunciando-a do palácio de Buckingham, enquanto os bombardeiros alemães continuavam a despejar sobre Londres centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias.

A primeira G. C. foi conferida ao tenente Robert Davies, oficial comandante do grupo encarregado da remoção e destruição das bombas de explosão retardada, a cujos esforços e coragem se ficou devendo há pouco, o salvamento da Catedral de S. Paulo.

Foi também condecorado, com a mesma vênere, o sapador Georges Wylie, que auxiliou o tenente Robert Davies na remoção da enorme bomba.

Não se dirá que não foram bem escolhidos os primeiros heróis pacíficos a recompensar.

A coragem «civil» vai ter a sua distinção! Quanto heroísmo é, por vezes, preciso, na retaguarda, enquanto à frente se batem, no ar, no mar e nos campos de batalha os outros heróis—os que fazem a guerra!

Estes dias que vão passando assim o mostram. E a sua consagração não é descabida, vem a propósito da nova feição dos tempos e dos processos.

M. da C.

## CRISE DE HOMENS

Espinho foi outrora uma terra onde a iniciativa particular se destacava, dando exemplos magníficos de energia e força de vontade manifestados em ousados empreendimentos que atestam o grande bairrismo de que eram dotados os homens que pontificavam no meio espinhense de há 20 a 40 anos atrás. Tendo, então, uma população bastante menor que a actual, a percentagem de elementos de iniciativa e trabalho era, no entanto, muito maior.

Não havia o egoísmo, a indolência, o pessimismo que, salvo honrosas excepções, hoje imperam nos homens que formam as forças vivas locais.

Foi graças ao bairrismo benéfico e criador e ao reconhecido espírito de iniciativa e optimismo que animavam os homens das gerações passadas, que esta terra prosperou e se desenvolveu extraordinariamente, que Espinho conquistou fama por toda a Península como estância balnear, que se impôs como praia elegante, da moda, aonde acorriam as mais distintas famílias de Portugal e da Espanha.

Espinho, então, sabia atrair, sabia cativar, conquistar amigos e defensores entusiastas que expandiam os seus sentimentos nos órgãos da imprensa portuguesa e hespanhola; a nossa praia dava exemplos de actividade e de vida incomparáveis. pode dizer-se que foi quem abriu os olhos a outras praias que hoje pretendem disputar-lhe o primeiro lugar, que pretendem usurpar-lhe o honroso título de rainha das praias portuguesas, para conservar o qual é indispensável pôr em prática medidas exigidas pela evolução, pelos modernos conceitos de civilização e progresso.

Dr. Castro Soares (Pai) dr. Pinto Coelho, Augusto Gomes, Alexandre e Henrique Brandão, António Salvador, Jeremias Pais de Almeida, Santos Pouzada, Fernando Bourbon, Pires de Rezende, D. António Fernandes, João de Guetim, Marques dos Santos, Alberto Delgado, José Manuel da Silva, Manuel Ribeiro Nunes, Vicente Dias, Montenegro dos Santos, Alberto Milheiro, dr. José Salvador e outros de igual ténpera, cujos nomes não nos ocorrem, foram homens que marcaram a sua personalidade em valiosos serviços á nossa terra.

Somos forçados a reoahecer que, morta, infelizmente, a maior parte desses homens, alguns bem precocemente, e, os que são vivos, afastados da actividade, pela sua idade ou pelo estado de saúde, Espinho atravessa uma grande crise de valores que esperamos ver solucionada dentro de poucos anos quando a mocidade de hoje, que se prepara para enfrentar o futuro, tenha completado a sua educação e entre, decidida, na vida prática.

Uma numerosa e brilhante pleiade de homens futuros, inteligentes e activos, recebe instrução nas escolas profissionais, secundárias e superiores do País, e, se não lhes faltar, como se espera, o espirito bairrista e o otimismo que são para desejar, Espinho sentirá, tudo nos leva a crer, o influxo progressivo desses homens em todos os ramos da sua actividade, em todos os sectores da sua vida promissora de um futuro brilhante.

E, entretanto, os poucos homens de valor e acção que nos restam, terão que multiplicar os seus esforços e sacrificios até poderem entregar á geração de amanhã um Espinho honrado e digno, um Espinho que não envergonhe a terra portuguesa.

## PAÇOS DO CONCELHO

### Espinho vai ser dotado de um suntuoso "Domus Municipalis"

Votada pelo sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações a comparticipação do Estado, no montante de esc. 300.867\$00, a nossa esforçada vereação vai pôr a concurso, brevemente, a construção do edificio destinado aos Paços do Concelho, o qual se erguerá no quarteirão compreendido pelas ruas 20, 22, 15 e 19, onde há anos se inaugurou, solenemente, a primeira pedra que não teve continuidade.

O edificio do futuro «Domus Municipalis» será construído em alvenaria e compor-se-á de dois pavimentos, medindo 45 metros de comprimento por 31 de fundo, fazendo frente para uma rotunda ajardinada que ocupará o centro da Rua 19, em simetria com o Parque João de Deus.

No pavimento térreo ficarão instaladas as seguintes

repartições: Secção de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Comissão de Turismo, Delegação de Saúde, Registo Civil, Biblioteca Municipal, Arquivo e Aferidor. No andar superior serão instaladas a Câmara, Administração do Concelho, Repartição Técnica, Serviços Municipalizados, etc.

O custo total do edificio está orçado em 805.834\$00. Contribuindo o Estado com a quantia de Esc. 300.867\$00, terá a Câmara de dispende, á sua parte, Esc. 504.967\$00

O projecto dos futuros Paços do Concelho foi mandado elaborar pela actual vereação e o edificio satisfará todos os modernos requisitos de hygiene e conforto.

Conta a nossa edilidade que daqui a um ano as obras vão iniciar-se tenham atingido o grande desenvolvimento.

## Ecos da nossa última festa

A ilustre e apreciadíssima escritora Sr. D. Sarah Beirão, ao retirar-se desta praia enviou-nos as seguintes linhas que, por falta de espaço só agora publicamos:

### Duas palavras

«Não quero partir desta terra tão simpaticamente acolhedora, sem manifestar a todos o meu reconhecimento pela forma gentilíssima como fui recebida.

Ao ilustre Director da «Defesa de Espinho» em especial, fico devedora de atenções que nunca mais poderei esquecer.

É sob a impressão de deslumbramento da lindíssima festa que tão amavelmente me dedicaram que escrevo estas linhas.

Tenho ainda nos olhos o aspecto teatral da noite de 13 que ficará para mim como um marco miliário, quando longe daqui evocar a temporada de que levo tão gratas recordações.

Colaboradores e orientadores, em toda a parte mereceriam um lugar de destaque.

É raro topar com tão perfeito grupo de artistas amadores que mais parecem pro-

fissionais, e com temperamentos de tão delicada sensibilidade e requintado gosto, como a distinta professora D. Izabel Loureiro Brandão.

É uma felicidade para a terra que possui elementos de tão alta categoria como esta senhora, valores como o Maestro Fausto Neves, perseveranças apaixonadas como a do sr. Benjamin Dias.

É caso para felicitar os espinhenses. Nunca esquecerei o vosso fidalgo acolhimento.

Perto ou distante hei-de recordá-lo com a mais viva saúdade.

Levo nos olhos a visão suavíssima do azul do vosso mar e a lembrança viva do notável serão em que admirei autenticas revelações.

A todos a expressão sincera do meu eterno reconhecimento.

Sarah Beirão

—Muito nos apraz poder registar palavras tão consoladoras para o nosso bairrismo como estas da Sr.ª D. Sarah Beirão, de cuja sinceridade não podemos duvidar.

## Pelo Casino

Continuam a ter grande animação os diversos salões do Grande Casino de Espinho, em cujo «dancing», actua, diariamente, a orquestra Odeon, e ás 3. as, 5. as feiras e sábados esta e a orquestra Almeida Cruz.

Tem sido muito apreciada a famosa bailarina Polita Bedros «mias Madrid», que continua a exhibir-se até ao fim deste mês no «dancing», diariamente, e no chá dançante de hoje.

A Direcção do Casino está organizando outras variedades para o mês de Novembro.

## Na Igreja Matriz

### A Festa a CRISTO-REI

É uma das mais piedosas festas da Igreja a que se realiza hoje, domingo, na Igreja de nossa freguesia, constando de missa solenne, ás 11 horas, a grande instrumental, por elementos de Espinho, sob a direcção do sr. Fausto Neves, bem como a parte coral, entregue ao grupo de Perceizinho. De tarde, *Te-Deum*, tomando parte os mesmos componentes musicais.

Quer na missa solenne quer na devoção da tarde é orador o rev. P.º Manuel Dias da Costa, antigo abade de Cete.

## Os nossos Mortos

Aproxima-se o Dia de Finado.

Recordar o cantinho onde os nossos mortos queridos repousam é sempre triste. Visitar os lugares onde eternamente dormem é sempre doloroso, comovente, sentido.

Ouvimos contristados o som do dobre de finados, que simultaneamente nos enleva, nos sensibiliza, nos impõe á meditação de tóndas as horas, á recordação piedosa de todos os tempos.

Ano a ano são lembrados com saúdade os nossos mortos, os que deixaram o nosso affecto, o nosso coração, a nossa familia, o nosso lar amigo.

Ter presente as amizades que á terra volveram é vivê-las mais uma vez, bem de perto, dar alegria á nossa vida a morte que aquelas ateições levou.

É bem um dia de alegria o dia comemorativo dos que para sempre partiram para além-campa, pois vamos viver com a mais grandiosa das saúdades a sua ausência deste mundo, do nosso convívio, do nosso anjado desejo de momento a momento lhes querermos muito.

A prece—o bálsamo que reconforta!

Um Padre-Nosso, uma Ave-Maria,—e o nosso espirito viverá com mais estolcismo esta alegria da dor!

—Para a alma dos que nos deixaram haverá um alívio, um refrigerio, um perdão de Deus talvez!

Dia dos Nossos Mortos—o dia de Paz, de Silêncio, de

## Experiências

### DUMA AUTO-MOTORA

na linha do V. do Vouga

A noticia era curiosa, interessante, e por isso quise-mos colhê-la em primeira mão. E, assim, sabemos que a Companhia do Vale do Vouga tem, prestes a concluir, nas oficinas da Sarnada, uma auto-motora, que se destinará á mais rápida ligação entre Espinho e Viseu, entrando a mesma em experiências dentro de breves dias. Oxalá que elas obtenham o melhor resultado para que o «Vouga» possa oferecer aos seus passageiros tão vantajosa comodidade.

## Obras municipais

Encontra-se já coberto de telha o edificio do novo matadouro municipal.

—Estão quasi concluidos os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da Avenida 8, parte compreendida entre as ruas 23 e 29.

—Os operários municipais procedem á colocação de colectores de águas pluviais em várias ruas e ao arranjo de outras.

—Na freguesia de Silvalde começaram os trabalhos de pavimentação, a macadame, da Estrada Municipal n.º 8 desde a Estrada Nacional n.º 28, pelo logar de Souto, até ao limite da freguesia de Oleiros.

recordações amigas para o nosso coração, com certeza o dia que nos é mais grato na nossa vida!



### Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

### Crônicas Acadêmicas

#### A Lógica é uma batata

(Demonstração «à posteriori» segundo se desprende do artigo da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Zaida Aguiar)

Como sempre, li o artigo assinado por V. Ex.<sup>a</sup>, minha muito estimada e cara colega. Primeiramente, embora este artigo não atinja de longe sequer a craveira literária do primeiro, devo regosijar-me com o considerável progresso que V. Ex.<sup>a</sup> tem feito no campo escabroso das lides literárias. Verifiquei neste último artigo a sua laboriosa e paciente investigação que não importa se voluntária, se meramente casual—demonstra sobremaneira esse progresso. Atentemos, por exemplo, nesta frase do seu primeiro artigo em que se lê: «A calúnia é um ser...» e nesta outra do segundo: «O caluniador é um ser...» Isto sim. Assim é que está certo. De contrário, minha senhora, eu teria a maior honra em que V. Ex.<sup>a</sup> me apresentasse «Madame La Calúnia». Mas, a verdade, é que eu li o seu artigo, no qual admirei o seu estilo profundo, verdadeiro, cheio de uma vivacidade e de um colorido, próprio das altas qualidades morais e literárias de que é possuidora V. Ex.<sup>a</sup>.

Contudo, o seu artigo, desagradou-me profundamente. V. Ex.<sup>a</sup>, que me conhece tão bem, sabe que qualquer insignificância me irrita. E o artigo de V. Ex.<sup>a</sup> está cheio de insignificâncias.

Diz V. Ex.<sup>a</sup>: «entre os caluniadores e hipócritas há uma considerável diferença». Não creio; entre eles há identidade de meios (uso das mesmas armas: calúnia e hipocrisia); identidade de fins (provento próprio) e identidade de pessoas (sob o ponto de vista do carácter).

Logo a seguir, V. Ex.<sup>a</sup>, afirma: «os caluniadores espalham a morte!»

A morte?! V. Ex.<sup>a</sup> está trágica, Sr.<sup>a</sup> a Zaida Aguiar... Modere os seus entusiasmos, próprios da sua mocidade, minha cara amiga.

Morrer, não diremos, mas... que eles provocam grandes males, sim, talvez... pois já dizia Voltaire: «Menti, menti, que da mentira alguma coisa fica».

E V. Ex.<sup>a</sup> para dar maior força às suas afirmações cita a História, Mas para quê?

Deixemos a história que é do passado e falemos do presente, pois é nele que vivemos. E V. Ex.<sup>a</sup> tem inúmeros exemplos na Sociedade.

E quem me diz que V. Ex.<sup>a</sup> não terá sido caluniada e que o seu coração, antes só votado para o amor, é agora um vulcão de ódio?

A sua produção literária ressentiu-se disso. Mas V. Ex.<sup>a</sup> não consegue, por mais que grite, corrigir os defeitos da Sociedade.

Eles existem e não-de existir através de todos os tempos. Abandonada, pois, esta luta estéril, escondida-se e chore (longe do mundo!) as suas desditas, amaldiçoando, com todas as fibras do seu coração, esse caluniador (se é que ele existe) que lhe amargurou todos os dias da sua existência.

Diz V. Ex.<sup>a</sup> que o hipócrita nem sempre é caluniador. Deixem-me eu, senhora Zaida Aguiar. Não o será—desde que lhe convenha—concordo, mas... caso contrário, ele usará da calúnia (arma que ele maneja com esplêndidos resultados, pois é covarde). Repare V. Ex.<sup>a</sup> nesta sua afirmação tão ridícula: O caluniador é o pior dos criminosos».

Ora histórias, senhora Zaida Aguiar. Lembre-se que a calúnia é um vício e que o que para a senhora pode ser uma calúnia (a calúnia é subjectiva) para mim pode não o ser.

O hipócrita, como o caluniador, não é parvo, mas é covarde. E-o sempre, aguer por cálculo ou porque é incapaz de alcançar de caluniador, mesmo quem o é de facto.

E entre os dois, permita-me V. Ex.<sup>a</sup> que lhe diga que para mim é-me muito mais antipático o primeiro.

Numa coisa, porém, concordamos: é que os hipócritas pretendem (muitas vezes) arranjar a sua vida.

Sim, isto é que está certo. E V. Ex.<sup>a</sup> foi muito feliz nesta frase pois ela, por si só, nos dá o verdadeiro conceito de hipócrita.

E finalmente V. Ex.<sup>a</sup> afirma: No fundo, Caluniadores e Hipócritas são ambos Tartufos.

Então a diferença considerável

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: Hoje o sr. Abílio Ferreira e a menina Maria Tereza, filha do sr. José Carvalho de Oliveira;

—em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Carmem Ferreira da Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa e a senhora Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis;

—em 29, a sr.<sup>a</sup> D. Olfívia Seabra de Moraes Cruz, esposa do sr. Martin Cruz, os sr.s Alvaro de Oliveira Reis e Milton da Cunha Pinho e a sr.<sup>a</sup> D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa;

—em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, a sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha da sr.<sup>a</sup> D. Angelica Pereira e Almeida Teixeira de Andrade;

—em 31, o sr. dr. António Teixeira de Andrade;

—em 1 do próximo mês, a menina Maria Zita, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo;

—em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, e os sr.s António Moreira de Castro Soares, António de Castro Lacerda e José Alves Dias, de Oleiros.

### Colégio de N. S. da Conceição

Este importante e conceituado Colégio de meninas da nossa Vila, foi, há dias, inesperadamente visitado pelo sr. dr. Carlos Moreira, ilustre Inspector Geral do Ensino Particular que ali foi a-fim-de se inteirar, pessoalmente, das obras ultimamente realizadas e ás quais já tivemos ensejo de nos referir.

Depois de percorrer tódas as instalações daquele estabelecimento de ensino, o sr. dr. Carlos Moreira exprimiu á sua Direcção a excelente impressão que colheira na visita, declarando que as obras realizadas o satisfaziam por completo, e louvando a boa ordem e o aceso que notou em tódas as dependências.

E' com prazer que registamos o facto que vem confirmar o que há algumas semanas dissemos a propósito da remodelação por que acabam de passar as instalações do Colégio de N. S. da Conceição.

entre os dois» deca de existir?

E se V. Ex.<sup>a</sup> reparar (como eu já disse) nas suas identidades de fins, de meios e de pessoas a diferença pode reduzir-se a zero.

Note V. Ex.<sup>a</sup> que o hipócrita é um auto-caluniador. Quando fala de si faz-se bom ou mau, conforme as circunstâncias e o fim a atingir e também quando quer, alia-se a elementos criminosos, ficando ele na sombra a comandar tódas as peças (não receando perante nada), que lhe darão a vitória.

Estamos em campos opostos, sr.<sup>a</sup> Zaida Aguiar; será difícil que a concórdia reine entre nós e por isso não quero de maneira nenhuma demovê-la da sua ideia (a-pesar-de errada).

Se me permite, digo-lhe, que entre hipócritas e caluniadores, não há diferenças marcantes e que V. Ex.<sup>a</sup> no seu artigo foi demasiado subjectiva, pois, ao que a senhora chama caluniadores hipócritas, posso eu intitular hipócritas caluniadores.

São maneiras de ver e interpretar. Mas entre Hipócritas e Caluniadores, minha senhora, prefiro os segundos que não são sempre covardes.

José Corte Real

LÊDE E PROPAGAI "Defesa de Espinho"

## O NOSSO PARNASO

### PORTUGAL

O' Portugal! meu Portugal amado, Berço de heróis: de Henrique o grande Infante, Do Genial Camões—esse gigante, De Duarte de Almeida—o Decepado.

E's o forte velhinho venerado De barbas brancas, voz altissonante, Bradando aos filhos seus: «Avante! Avante» Honrai meu nome puro, immaculado.

E' verde e rubra essa bandeira qu'rida Feita do sangue e Fé, nunca perdida, Que Deus te concedeu por galardão.

Ela e teu nome sempre respeitado Qual dos teus filhos não o terá gravado, Altivamente, sobre o coração?

C. 12—6 940

Mademoiselle X.

### Tribunal da comarca

#### Distribuição de 47 de Outubro

(Continuação)

Espécie 2.a—Alberto Alves Lei, contra Emilia Soares Ribeiro como administrador do casal seu marido, de Argoncilhe. 2.a Secção Gonçalves;

Espécie 3.a—Constantino Pereira, da Feira, contra António José de Sá, de Fornos, 1.a Secção Toscano;

Leandro Ferreira da Silva Lamas, contra Emilia Ferreira Gomes, de Lourosa, 3.a Secção Dr. Leitão.

Leandro Ferreira da Silva Lamas, contra José Pereira da Silva e mulher, de Lourosa, 4.a Secção G. de Sá.

Leandro Ferreira da Silva Lamas, contra Rufino Melo e mulher, de Lourosa, 1.a Secção Toscano.

Leandro Ferreira da Silva Lamas, contra Alvaro Santiago, de Lourosa, 3.a Secção Dr. Leitão.

Espécie 4.a—Manuel Lavares de Oliveira, contra Manuel Francisco Machado e mulher Barbara Pinto da Silva, de Crestuma, 1.a Secção Toscano.

#### Distribuição de 21 de Outubro

Espécie 3.a—Manuel Gomes da Silva, de Oleiros, contra J. M. Ascenção Júnior, de Lisboa. 2.a Secção Gonçalves.

Espécie 4.a—Rosa Ferreira dos Santos, contra José Carvalho dos Santos e mulher, de Lamas. 1.a Secção Toscano.

António Alves da Silva, contra Américo da Silva Grito e mulher, de S. Jorge. 3.a Secção Dr. Leitão.

Espécie 6.a—António Ferreira de Fontes, de Sangüedo, contra Artur António de Castro e mulher Palmira da Silva Moreira, de Fiães. 3.a Secção Dr. Leitão.

#### Distribuição de 24

Espécie 3.a—Vicente Henriques Valente, de Lobão, contra Manuel Gomes das Neves e mulher Adriana, de Macedo de Cavaleiros. 4.a Secção G. de Sá.

Espécie 4.a—Emilia Soares Ribeiro contra Alberto Alves Lei, de Argoncilhe. 4.a Secção G. de Sá.

Augusto Joaquim Carvalho, de Paços de Brandão, contra Manuel Pinto Rezende e mulher, de Riomeiro. 3.a Secção Dr. Leitão.

António Alves da Silva, contra Manuel Francisco Grito e mulher, de S. Jorge. 2.a Secção Gonçalves.

Espécie 7.a—Abel Baptista da Silva, do Brasil, cabeça de casal Conceição de Jesus do Vale. 4.a Secção G. de Sá.

Espécie 11.a—Joaquim António de Almeida representado por seu pai Gaspar António de Almeida, de Macieira de Sarnes, contra a Companhia de Seguros "A Mutual do Norte" e "A Laboradora de Madeiras, L.a" de S. João da Madeira. 2.a Secção Gonçalves.

#### Beba Vinho «Brague»

### Restaurante—Bar do Grande Casino de Espinho

Experimente v. Ex.as magnificas ceias deste restaurante—a 10\$00.

Apetitosos bifes à Vitória e à Palácio, Omeletes—carnes frias, café, chá, etc.

Quere V. Ex.<sup>a</sup> almoçar ou jantar bem, no Pôrto? procure o Restaurante VITÓRIA

Avenida dos Aliados, N.º 70—Telefone 22.

## SOCIEDADE

### Partidas, chegadas, etc

Para o Pôrto com sua esposa o nosso amigo sr. dr. Victorino Magalhães.

—De passagem cumprimentamos nesta praia o nosso estimado amigo e assinante Sr. Filipe Brândão Temudo, tesoureiro da F. P. em Vila do Conde.

—Com sua esposa seguiu para o Pôrto, o nosso prezado amigo sr. José Augusto da Silva Ribeiro, antigo vice-consul do Brasil no Pôrto.

—Com sua família retirou para Vila Nova de Gaia, o nosso estimado amigo e assinante sr. Mário Martins, considerado proprietário da Tipografia Martins, daquela Vila.

—De Lisboa, regressou com sua esposa e filha, o nosso prezado amigo e assinante sr. Afonso Henriques, considerado sócio gerente da Fábrica «Luso Celuloide».

—Com sua família retirou para o Pôrto o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva.

### Para o Brasil

—Embarcando, brevemente para o Brasil (S. Paulo) vieram apresentar-nos as suas despedidas os sr.<sup>s</sup> Mário e Ilídio José Teixeira, educados filhos do nosso prezado assinante sr. José Luís Teixeira, considerado proprietário da Grande Pensão Mimosa.

—Desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

### Publicações

Recebemos as seguintes:

#### Arquivo do Distrito de Aveiro

N.º 23—com colaboração de Soares da Graça, José F. da Cunha e Sousa, Rocha Madal, Deniz Gomes, Joaquim S. de Sousa Baptista, P.e José Inácio da Costa e Silva e Vaz Ferreira.

#### Revista dos Centenários

N.ºs 19 e 20—inserindo, como sempre, excelente colaboração e algumas fotografias da Exposição do Mundo Português.

#### O Mundo Português

N.º 81—variada colaboração e algumas gravuras sobre assuntos coloniais.

#### Boletim oficial das Juntas de freguesia de Lisboa

—N.º especial das comemorações centenárias—com belas fotografias do Cortejo do Mundo Português e de outros acontecimentos oficiais.

#### Tradição

N.º especial, em forma de revista, deste nosso colega que se publica na Vila da Feira, comemorativo dos Centenários nacionais o qual insere colaboração e gravuras alusivas ás principais povoações do seu concelho.

E' um número interessante sob os pontos de vista literário e histórico.

### Novo abade de Anta

Na local em que no último número nos referiamos á nomeação do novo pároco da freguesia de Anta, involuntariamente alteramos o seu nome que é P.<sup>o</sup> Joaquim Maria de Pinho e não Moreira, como veio, e do que pedimos desculpa ao reterido sacerdote.

### Um bom presente

para casamento ou aniversário alquie se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Pôrto. (Próximo à estação de S. Bento). Telef. 3177.

FOSFOREIRA PORTUGUESA  
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

## ECOS & FACTOS DA SEMANA

UMA das coisas mais inelucticas que apresenta o nosso burgo são os passeios das ruas.

Qualquer pessoa que manda edificar uma casa ordena ao respectivo mestre de obras que o passeio correspondente á mesma seja desta ou daquela maneira, com quadradinhos pequenos ou grandes, ou formado por largas faixas de cimento, respeitando apenas as prescrições da Câmara quanto á largura que o mesmo deve ter, não se importando porém, absolutamente nada, com o que os vizinhos já fizeram. Deste modo, ha por aí passeios que, formando um só, apresentam três e quatro formatos de construção o que, a meu ver, torna essas ruas desgraciaças, dando quasi á impressão de que tudo aquilo são remendos, ou então que os seus constructores pretendiam fazer uma exposição de modelos...

Aqui mesmo junto a minha casa anda agora nos últimos relogos um novo prédio, grande e bonito que, sem dúvida, muito veio valorizar esta artéria. Porém, o seu proprietário, naturalmente porque entendeu que futuramente seria mais económica qualquer reparação, não esteve lá a olhar para aquilo que os vizinhos já tinham feito e, zás, loca a mandar construir o passeio em quadradinhos pequeninos, em completa desarmonia com as largas tiras que todos os outros já tinham.

Entendo eu que este assunto deveria merecer a atenção da Ex.<sup>a</sup> Câmara, não permitindo que os passeios fossem assim feitos a belo prazer dos proprietários, determinando um modelo único, ou p-lo menos obrigando futuramente aqueles que aqui venham construir casas a seguir o que os vizinhos já hajam feito. Creio que assim as ruas teriam uma outra beleza, uma outra homogeneidade que já mais possuirão enquanto se não tomarem as providências que aponto, por se me afigurarem justíssimas, salvo melhor opinião.

Altanl.

### Falta de espaço

Continuamos a lutar com grande falta de espaço pelo que nos é impossível dar vazão a todo o original que tinhamos para este número.

Entre outros ficam para o próximo número os seguintes: Artigo de Mademoiselle X dirigido a Mademoiselle Y; Carta do Mário e Ilídio Teixeira, Crônicas Vareiras, etc.

### FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.<sup>a</sup> feira—Farmácia Teixeira

3.<sup>a</sup> » — » Central Santos, Suel

4.<sup>a</sup> » — » Paiva

5.<sup>a</sup> » — » Higiene

6.<sup>a</sup> » — » Higiene

Sábado—G. Farmácia de Espinho

### Grande Pensão Mimosa

Instalada no antigo Hotel Particular, com excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21—Telefone 17—Espinho

### Movéis e Estofos

Visite V. Ex.<sup>a</sup> a antiga casa Camisão, Rua 19—n.ºs 401—407



**Grande Hotel de Espinho**  
Um dos melhores das praias portuguesas  
**YERRENDO CRGO & C.**

**Vida Desportiva**

**Futebol**

Dando inicio ao Campeonato Distrital, jogaram no passado domingo no Campo da Avenida, em reservas e 1.ªs categorias, o Sporting C. de Espinho e A. D. Ovarense, vencendo em reservas os owarenses por 5-3 e em 1.ªs categorias o Espinho por 5-2.

O desafio de primeiras categorias foi prejudicado pelo vento, valendo todavia pela dureza (não confundir com violência) com que os dois grupos o disputaram, mormente o Espinho que jogou com um entusiasmo de que nos admiramos...

Dos seus elementos não salientamos ninguém, pois que todos concorreram para a victoria.

O Espinho formou: Lacerda, Aires e Camilo; Magalhães, Vivas e Cruz; Magilino, Mario, Alexandre, Olimpio I e Olimpio II.

**Em Paços de Brandão**

Realiza-se hoje nesta freguesia um importante encontro de futebol entre os grupos de honra e de reserva do S. U. D. e União de Lamas Futebol Club.

As reservas começarão a jogar ás 13 horas e os grupos de honra ás 15.

Este desafio está despertando grande interesse entre as populações das freguesias interessadas e das circunvizinhas.

**Comarca da Feira**

**Éditos de 20 dias**

Neste Juizo e 3.ª secção da Secretaria, e nos autos de execução por custas e selos que move contra Rita Alves de Oliveira, solteira, mancipada, do lugar de Guilherme, freguesia de Silvalde, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para dentro de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos de harmonia com os artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Feira, 11 de Outubro de 1940.

O Chefe de secção,  
*Joaquim António da Costa Leitão*

Verifiquei:  
O Juiz de Direito:  
*Albuquerque*

Faça V. Ex.ª os seus seguros na importante companhia inglesa - Legal & General Assurance Society.

Agente em Espinho  
**Ernesto Pereira de Oliveira**

**A. Constante Pereira**  
Advogado  
Espinho - Rua 19 456  
Pólo - Rua Sousa Viterbo

**CORRESPONDÊNCIAS**

**Mozelos, 21-10**

Realizou-se ontem uma importante festa no Salão da Tuna Musical Mozelense, comemorando a passagem de mais um ano da sua fundação, e em homenagem ao falecido Francisco Barros, seu fundador. Foi colocada a sua fotografia no referido salão, e no acto solene falaram várias pessoas que enalteciram as grandes qualidades de que era dotado Francisco Barros.

Fizeram-se representar as tunas de Fiães, Argoncilhe, Vergada Lamas, sindicato dos Corticeiros de Lamas, Ateneu de Nogueira da Regedoura, etc. etc.

No final a Tuna, sob a direcção do seu Maestro Sr. Joaquim José Vieira, tocou uma marcha e trechos sinfónicos, etc. que muito agradaram à assistência. Remato esta festa um Porto de honra aos convidados e componentes, sendo muito aplaudido e abraçado o maestro. - C.

**N. da R.**

De um nosso prezado assinante de Mozelos, recebemos um mais desenvolvido relato da festa a que se refere a correspondência acima, o qual, por carência de espaço, publicaremos noutra número deste jornal.

**S. Palo Oleiros, 22-10-940**

Há um certo tempo para cá que vinhos sendo roubadas espigas de milho de vários campos, sem que se soubesse quem eram os ladrões. Há dias, porém, foi encontrado em flagrante, num campo da Sr.ª Emilia Salgueiro, um individuo que até aqui era considerado pessoa honesta. Não damos o seu nome por motivos particulares.

Esperamos, porém, que esse individuo não rejaneia no vergonhoso acto, a fim de não sofrer as consequências.

**CAMINHOS** - Ao contrário do que era de esperar, todos os caminhos desta freguesia se encontram no mesmo estado deplorável em que os temos visto nos anos anteriores. Com a aproximação do inverno os referidos caminhos vão ficando intransitáveis, sem que se notem quaisquer providências no sentido da sua reparação.

**REGRESSO** - Regressou de Ribeiradio, com sua família, no principio deste mês, o estimado professor Sr. Manuel Pereira Campos que já reassumiu as suas funções officiais, assim como sua esposa a distinta professora sr.ª I. Eliea de Campos. C.

**Postal de Anta**

21-10-1940.

Com a mais viva alegria no coração de todos os bons antenses foi finalmente satisfeita a grande aspiração deste povo!

Às 10 horas da manhã do passado sábado, dia 19, chegou, oficialmente, o Rev. Pároco, sr. P. e Joaquim Maria de Pinho, que era já aguardado no Largo do Souto por todas as entidades civis e eclesiásticas da freguesia e numeroso povo. Foi o Rev. Pároco, cumprimentado por todos, sendo-lhe apresentadas saudações e cumprimentos de boas-vindas. « Bem-vindo seja » era a frase sincera de todos os paroquianos, que apresentavam um ar de grande alegria, transparecendo no rosto de todos a grande alegria e satisfação que lhes ia na alma.

Em seguida, propôs o Rev. P. e Celestino P. Ferreira que se fizesse uma visita à Igreja Paroquial onde foram rezadas algumas orações.

A dar mais intensidade ao dia tão festivo para Anta, ouviram-se durante muito tempo os sinos da Igreja repicar enquanto no ar estalavam numerosos foguetes.

O povo crescia e manifestava de todos os modos o seu contentamento pela chegada do novo Pároco.

Que seja pois muito feliz e que do seu bondoso coração irradie a paz e felicidade deste bom povo são os nossos melhores votos, aos quais « Defesa de Espinho » se associa sinceramente.

Conforme noticiamos, teve lugar no último domingo, a festa em honra de N. Sa. dos Altos Céus nesta freguesia, sendo, sem dúvida, uma brilhante festa.

A missa de domingo foi pregador o novo Pároco de Anta, que numa oração elevada cativou o coração de todos os que tiveram a honra de o ouvir, transparecendo bem nitidamente das suas palavras a bondade e a inteligência de que é dotado. A missa de segunda feira, foi pregador o Rev. Padre Agostinho Félix, abade de Senhora da Hora. - C.

**Prédio**

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-turdadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vizeamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira - Rua 16 - Mercado. (2)

**COLÉGIO DE JÚLIO DINIZ OVAR**

Internato, semi-internato e externato secções masculina e feminina

Cursos Complementares do Comércio (com 4.º ano e das duas disciplinas necessárias para a equivalência ao 6.º ano do Liceu).

Liceal (com 7.º ano,) Primário e de Admissão ao Liceu e ás Universidades

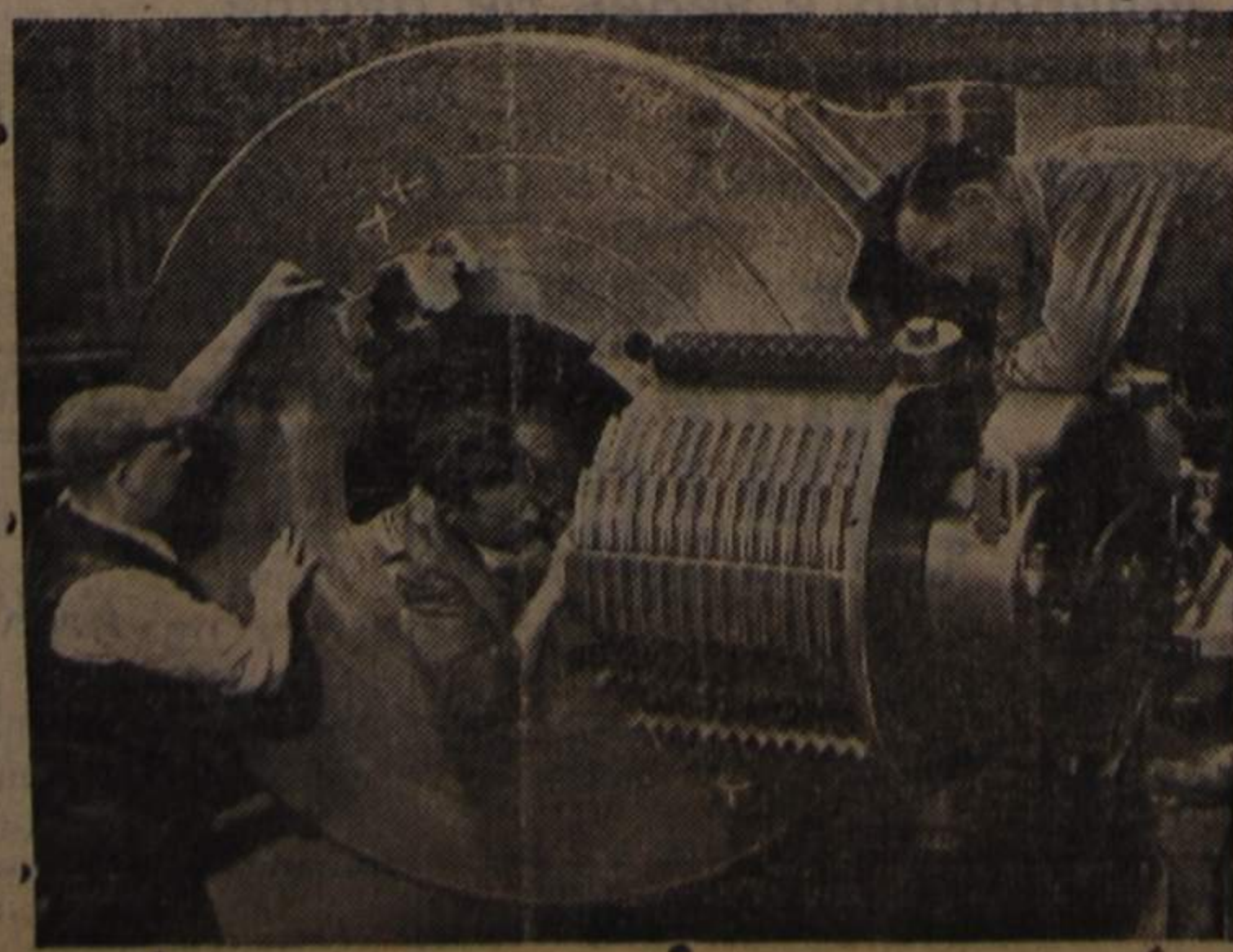
O Colégio que melhores resultados obteve, no ano lectivo findo, no liceu de Aveiro e o que maior número de aprovações obteve, no Distrito, no Curso Commercial.

Professores da 7.ª classe e Admissão á Universidade  
Dr. João Gonçalves - Ex-assistente de Faculdade de Ciências do Porto, licenciado em Fis-Quim. e Engenheiro Civil.  
Dr. Eduardo Lamy - Licenciado em Medicina.  
Dr. Ricardo Araújo - Licenciado em Fis-Quim.  
Dr. Antunes Silva - Licenciado em Port, Latin

Reabriu em 10 de Outubro  
Tel-107

Direcção: Dr Ricardo Araújo, Padre Manuel Torres e D. Clara Medeiro

**IMAGENS DA GUERRA**



Canhão da artilharia inglesa, de 106 toneladas. Lança a 20 milhas de distancia granadas que pesam mil quilos

**Várias notícias**

Segundo uma portaria publicada no «D.º do Governo» de 21 do corrente, ficam dependentes do Ministério da Economia a exportação, re-exportação e trânsito de diversas mercadorias, cuja relação naquela fôlha official vem indicada.

Em resposta ao discurso do Embaixador de Portugal no Vaticano, sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, por ocasião da entrega das suas credenciais, S. S. Pio XII proferiu sentidas e eloquentes palavras acerca da Nação Portuguesa, particularmente se referindo à nobre figura do nosso Chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar.

Segundo a conta provisória inserta há dias no «D.º do Governo», as receitas excederam as despesas orçamentais em 388.516.707\$25, desde Janeiro a Agosto do corrente ano.

Por diploma publicado há pouco na fôlha official, vão os serviços postais ter uma modalidade de resposta sem franquia, sendo a cobrança desta no destino.

**JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR**  
Enfermeiro Diplomado  
Com prática dos hospitais  
Rua 62 n.º 694 - ESPINHO

**RÁDIOS PHILIPS**  
Os receptores 1940 - Não tem rival  
em perfeição e em preços  
Ninguém compre sem consultar a casa  
**DIAS & IRMÃO, SUURS.**  
únicos agentes officiais no concelho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**Luso-Celuloide**  
Fábrica de artigos de celuloide  
Espinho-Portugal  
Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espejos
- Oculos
- calçadeiras
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**  
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**CINE THEATRO ALIANÇA**  
APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

em estreia no norte, um espectáculo gigantesco da Metro

**Direito á vida**  
Na próxima 4.a e 5.a feira:  
**O piloto misterioso**  
15 episódios - 31 partes

«XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX»

**Errata**  
Por lapso tipográfico, na local da 1.a página de hoje, sob o título **Paços do Concelho**, diz-se - em alguns exemplares - **um suntuoso** em vez de **uma suntuosa** «Domus Municipalis». Ao verificarmos o engano já se encontravam impressos alguns exemplares pelo que fazemos esta rectificação.

**Dr. Alfredo Mota**  
Homeoterapia, psicoterapia, etc.  
Clinica Geral - Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

**Casa**  
No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira - Rua 19.

**Armazens**  
Alugam-se nas ruas 8 e 33 - Falar com José Romão - Espinho.

**Necrologia**

Faleceu no dia 17 do corrente nesta Vila, com 23 annos, o sr. Artur Alfredo Serra, solteiro, filho do sr. Alfredo Marques Correia de Sá.

O funeral realizou-se no dia immediato com larga concorrência.

Em Oliveira de Azemeis, onde se encontrava em busca de melhoras para o seu sofrimento, faleceu no dia 22, a senhorinha Maria Antónia Gaioso Lopes, natural de Ovar e dilecta filha do sr. Guilherme Lopes, funcionário superior do Banco N. Ultramarino.

A saudosa extinta que contava 19 annos, era neta querida do nosso prezado assinante sr. António Gaioso de Penha Garcia, considerado proprietário nesta vila.

O funeral realizou-se no dia 23, sendo o feretro transportado para Ovar numa viatura dos Bombeiros V. daquela vila onde após a sua chegada se organizou um longo cortejo tenebro até ao cemitério da localidade.

A família enlutada, especialmente aos pais e ao avô da inditosa senhorinha, apresentamos as nossas condolências.

No dia 23 succumbiu na casa de seus pais, a menina Maria Olga Lapa Dias da Silva, de 5 meses de idade, filha do sr. Joaquim Dias da Silva e neta do sr. António Ferreira Rodrigues Lapa, estimado banheiro e comerciante de pescado da nossa praia.

O funeral da pequenita realizou-se no dia seguinte. - A's famílias doridas enviamos sentidos pêsames.

**Agradecimento**

**Bernardino Pinto de Almeida**  
Constructor Civil - Anta-Espinho

Profundamente comovido, venho pessoalmente agradecer ao Dig.º clinico, Dr. António Carlos Ferreira Soares, a cura duma cruel e atroz doença de fígado, (Sirrose de Laënnec), e ao mesmo tempo exarar o meu grande reconhecimento, e que sirva de pregação, proclamando os seus altos e valiosos serviços prestados em prol da humanidade sofredora. E' um exemplo vivo do mais acendrado altruismo.

Anta-Espinho, 13-10-1940.

Bernardino P. de Almeida

**Fernando Ferreira Soares**  
Advogado  
Escritório na Praça Camões Feira  
Residência em Nogueira da Regedoura.

**Casa**  
Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar na Avenida Oito, 1015 - Espinho.

**Vende-se**  
Casa pequena, na Rua 9 n.º 311, com 7 divisões. Fala na Rua 16 n.º 302.

**Uma Recemcasada do Oriente**

... diz como cativar os homens.

Estava desanimada. Outras raparigas faziam excellentes casamentos e eram felizes. Só eu não tinha admiradores. Uma cigana disse-me que uma tez feia, um nariz reluzente e uma pele de aparência oleosa, como a minha, faziam fugir os homens. Aconselhou-me a experimentar o Pó Tokalon de emousses de nata. O effeito foi quasi mágico - inteiramente differente do de todos os outros póes que até então tinha usado. Suprimiu todos os pontos luzidios, reduziu os poros dilatados e deu à minha tez um aspecto mate, de maravilhosa beleza, que fazia palpar o coração dos homens. Uma só applicação, dura quasi todo o dia ou toda a noite, onde quer que eu esteja e faça eu o que fizer. Tenho a certeza que toda a mulher pode adquirir immediatamente um encanto magnético e fascinador com o Pó Tokalon de emousses de nata. Garantem-se óptimos resultados, pois de contrario devolve-se o dinheiro.

«A» venda em todas as perfumarias ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, rua da Assunção - Lisboa, que atende na volta do correio.



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente  
Mande reparar o seu  
Radio Receptor  
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rapidas e garantidas

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE—AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Fotja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 836-Retem Rua 29-80 a 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39  
ESPINHO

Pensão do Porto  
DE  
**Joé Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndidas e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas. Preços módicos

**PADARIA CENTRAL**  
PROPRIEDADE DA  
Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol  
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais  
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-  
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País.

**Grande Pensão  
Mimosa**  
Instalada no antigo  
Hotel Particular.  
Bons aposentos, ma-  
gnifica sala de jantar e  
excelente tratamento.  
Pensões permanentes  
refeições avulsas.  
Preços módicos

**COLÉGIO DE PEDRO NUNES**  
Para ambos os sexos  
RUA 14—ESPINHO  
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial  
Abriu em 8 de Outubro  
sob a Direcção da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Eduarda Morais

**Peixaria Central**  
Rua 23-Edifício Mercado  
Municipal Espinho  
Todos os dias magnifico Peixe  
de várias qualidades  
**Pescada Branca Grande**  
As quartas feiras, sábados e domingos  
Lagostas, Santolas e Percebos  
Todos os dias Ameijoas recebidas  
directamente dos viveiros do Algarve

**Armazem de Merceria**  
azeites farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, touci-  
nho e gorduras.  
**Mário Fortuna**  
Couto  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO

**CONFETARIA IDEAL**  
Avenida 8 (En frente à estação de Espinho-Praia)  
Tele one, 64 — ESPINHO  
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
viço de chá, café, leite e cacau.  
Séde e u. Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto  
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.  
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

**Fábrica Progresso**  
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralharia e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto aas  
melhores procedencias  
Materiais de Construção  
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEPHONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes  
**A. Informadora**  
Encarrega-se de todos os assuntos  
na Repartição de Finanças, Câmara,  
Instituto Nacional de Trabalho em  
Aveiro e Circunscricão Industrial do  
Porto.  
Depositiário da agua do Cruseiro  
Distribuidor do «Gascolina»  
Rua 16—595 Rua 21—385  
—ESPINHO—

**Manuel Augusto de Castro**  
Confeitaria e frutas  
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA  
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.  
Depósito: Rua 19—n.º 196

**CADINHA & COUTO**  
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,  
Toucinho, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazens e escritorio: Rua 23, 435 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14  
—ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
Garagem: R. 18—Officina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
ados e rectificados. Agentes de oleos e Gas-  
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**LOUÇAS DE ESMALTE**  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Biblots  
Garrafões  
Estatuaria  
artística  
Telef. 306  
Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59

**LOUÇAS DE ALUMINIO**  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Cofres  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talheres  
Metais  
Ferros de  
engomar  
Candieiros  
eléctricos  
ESPINHO  
Armazem de Retem:  
Rua 6 n.º 387

**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários  
Depositiários de Tabacos e Fosforos

**CAFÉ MODERNO**  
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinho e  
CALDO VERDE

**DUARTE & C.<sup>a</sup>**  
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**SABOARIA ATLANTICA**  
Societários Gerentes  
Depositiários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

**Estima, Valente & Ca**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
—Aplatinadas e marcadas—  
Telefones-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEPHONE, 31  
Grande sortido de guarda-sois e sombrin-  
has. Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«FELVIMAR». Impermeaveis para se-  
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor  
da Ponte de Anta**  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.<sup>a</sup>**  
Soalhos, forros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria  
TELEPHONE, 67  
ESPINHO

**Vinhos de Pasto**  
**José Tavares de Oliveira  
& C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62  
Gaia — Rua Barão do Corvo,  
401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Covas



## ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame  
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados  
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

**Serração e estância de madeiras**

Agente em Espinho  
da  
Legal & General Assu-  
rance Society, Ltd.  
(Sociedade  
Inglesa  
de  
Seguros)

## COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS  
Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

**ESPINHO**

**Padaria Mecânica**  
“A PEROLA DE ESPINHO,”  
DE FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão  
francês, de luco, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-  
público deve preferir os seus produtos que se re-  
comendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—312 TELEFONE 84 ESPINHO